

130

→ Índios dançam hoje para comemorar liminar que garante desocupação

# Polícia e Incra preparam a desocupação de terra Maxakali

ANA LÚCIA GONÇALVES

→ DA SUCURSAL

**G**OVERNADOR VALADARES - Os cerca de 60 índios que estão no Parque Estadual do Rio Doce, em Marliéria, Vale do Aço mineiro, participando de um curso de capacitação de professores indígenas, vão dançar hoje, em comemoração à liminar, concedida na última terça-feira - conforme o HOJE EM DIA anunciou com exclusividade, que garante aos Maxakalis a reintegração de posse de 1.852 hectares ocupados por fazendeiros.

Os rituais de dança serão comandados pelos nove Maxakalis que participam do curso, segundo informou o administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai), em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada.

Na segunda-feira, Andrada se reunirá com a juíza da 16ª Vara Federal, Sílvia Elena Petry, e com representantes da Polícia Federal e Militar, Procuradoria da República e do Incra para apresentar o plano da operação de desocupação. A reunião será realizada a partir das 13 horas.

A planilha de custos para a operação deverá ficar pronta hoje. "Nossa expectativa é de que os fazendeiros saiam até 5 de março, mas se isso não ocorrer,

estaremos preparados para a desocupação", avisou.

Segundo Andrada, caberá à Funai oferecer toda a infraestrutura para a operação como a disponibilização de combustível e veículos para Justiça Federal citar os fazendeiros. "O mais importante nesse momento é que a sociedade mineira e nacional se conscientize que a Justiça está respeitando, entre outros, a diferença étnica e a necessidade que os Maxakalis têm de suas terras", disse.

Para Andrada, a devolução das terras aos Maxakalis representa o resgate da dignidade e da auto-estima dos índios. "A sociedade tem essa dívida com os Maxakalis", enfatizou, acreditando que a recuperação das terras influenciará diretamente no problema do alcoolismo na aldeia Maxakali. "Recuperando a auto-estima, que anda baixa, eles poderão parar de beber", acredita.

O administrador lembra que existe preconceito de que os índios são preguiçosos, mas a terra, como economia tradicional baseada na caça e pesca, é a principal forma de sobrevivência com dignidade.

Apesar dos preparativos, a Funai preocupa-se com a possibilidade de cassação da liminar, já que cabe recurso ao Tribunal Regional Federal. No entanto, com base no parecer da juíza, Andrada não acredita "que alguém possa obter esse sucesso".

→ Terras indígenas têm que ser desocupadas até 5 de março